



El Arzobispo Metropolitano de Buenos Aires Josif

ALOCUÇÃO

de S.E.R. o Metropolita IOSIF de Buenos Aires e
América do Sul, representante de S.S. o Patriarca
Ecumênico por ocasião da entronização do
Metropolitano do México, Dom Iakovos
Cidade do México, 16 de março de 2024

Querido irmão no Episcopado,

Preâmbulo

Estamos hoje reunidos neste dia e hora **em, por, com e para o vértice central** para o qual convergem todos os órgãos deste sistema chamado hierarquia eclesiástica, de acordo com a sua missão e perfeição.

Ele, a "*inteligência teárquica*", causa e ápice, princípio, essência e potência de toda teurgia cósmica¹, reúne a todos nós hoje – clérigos e leigos – para assimilar e configurar-nos novamente ao seu plano de aperfeiçoamento, projetando seu "*amor erótico*"² de forma mais perfeita e completa para que todos nós – segundo nossa própria receptividade – possamos ser parte mais ativa dessa estrutura teândrica chamada Igreja.

Mas, antes de tudo, és convocado, caríssimo irmão, que do Oriente chamado e consagrado, hoje és solenemente entronizado como hierarca local da sinaxe ortodoxa do México, da América Central e das ilhas do Caribe.

1. SAN DIONISIO AREOPAGITA, La Jerarquía Celestial, La Jerarquía Eclesiástica, La Teología Mística, Epístolas, Losada, Buenos Aires 2007, pag. 221 (PG 3, 372A)

2. SAN DIONISIO AREOPAGITA, La Jerarquía Celestial, La Jerarquía Eclesiástica, La Teología Mística, Epístolas, Losada, Buenos Aires 2007, pag 221 (PG 3, 372B)

És, portanto, tu o hierarca, especialmente neste dia e hora, de acordo com a essência, proporção e ordem, como diz o Divino Dionisíaco, -revelado como a própria imagem do Arquétipo que deve vir santificado e divinizado a fim de **engendrar** em todos os que estão sob sua **potestade-amor** essa mesma divinização que lhe foi conferida para eternizar a cadeia hierárquica e amorosa que garante a união de todos os membros entre si, todos juntos, com o Arquétipo Hierárquico.

Hierarquia como eros sacrificial

Nestes últimos tempos, durante os quais os homens decidiram mais uma vez sistematicamente esquecer Deus e abandonar-se completamente à exaltação hedonista do ego, o Patriarca Ecumênico voltou para ti a sua face a fim de "pescar-te" com as redes da sua perspicácia pastoral e "colocar" sobre os teus ombros - e apesar da tua idade - a altíssima e mais séria responsabilidade de ser o "**sacro princípio**" de uma vasta comunidade ortodoxa nesta terra de missão.

Fostes chamados pela Santa e Grande Igreja de Cristo a te converter através de uma ascese necessariamente sacrificial neste **princípio**, que só pode basear-se no amor ilimitado e desinteressado daqueles de quem se doa pelo seu rebanho, tal como o fez o Arquétipo.⁴

Pois, como nos diz novamente o Areopagita, aqueles que imitam Jesus e são constituídos pela bondade teárquica como hierarcas "*se enamoraram invejosamente da elevação e da divinização daqueles que estão sob si*"⁵ e, dessa forma, não apenas velam por sua própria divinização, mas, uma vez divinizados, dão suas vidas para que aqueles que os sucedem na cadeia hierárquica possam adquirir os dons próprios da perfeição que deles emana: o mistério insondável da filantropia e do amor!

3.SAN DIONISIO AREOPAGITA, La Jerarquía Celestial, La Jerarquía Eclesiástica, La Teología Mística, Epístolas, Losada, Buenos Aires 2007, pag 223 (PG 3, 372D)

4.Jo. 10, 10-16: "Eu sou o bom pastor: o bom pastor dá a vida pelas ovelhas. Mas o contratado, que não é o pastor, cujas ovelhas não pertencem, vê o lobo chegando, e deixa as ovelhas, e foge, e o lobo as arrebatou, e espalhou as ovelhas. Então o contratado foge, porque ele é um contratado, e ele não se importa com as ovelhas. Eu sou o bom pastor; e eu conheço as minhas ovelhas, e as minhas me conhecem. Como o Pai me conhece, e eu conheço o Pai; E dou a minha vida pelas ovelhas. Também tenho outras ovelhas que não são deste aprisco; Eles também me incumbem de trazer, e ouvirão a minha voz; e haverá um rebanho, e um pastor."

5. SAN DIONISIO AREOPAGITA, La Jerarquía celestial, La Jerarquía Eclesiástica, La Teología Mística, Epístolas, Losada, Buenos Aires 2007, pag, 227 (PG 3, 376D)

É por isso que o hierarca – como o Arquétipo de Cristo – é uma vítima sacrificial que vem a ser sacrificada e consagrada por e para Deus, e em favor de seu próprio povo. Assim, o hierarca vem **mansamente** – como fruto de sua própria ascese espiritual – doar sua vida e toda a sua existência pela saúde do rebanho que lhe foi confiado pelo único Arquiepiscopo.⁶

Só porque o **amor-eros** a Ele o impõe: porque ama a Cristo, ama o seu rebanho; e, inversamente, porque ama o seu rebanho, ama a Cristo. É um **amor-eros** que tem duas direções que convergem – e paradoxalmente emanam – **na** pessoa do Logos.

Assim, querido irmão, somos chamados a tornar-nos uma **oblação viva** para Deus e para todos os homens, sem distinção. É a renúncia total e inabalável de si mesmo – tornar-se nada para que Deus seja **tudo** em todos através de nossa intermediação.

Evidentemente, esse nível de perfeição teárquica e espiritual só pode ser realizado na sinergia entre a própria vontade e a Graça santificante que vem em auxílio de nossas fraquezas e enfermidades, como o proclama o consagrante no rito de elevação sacerdotal mais perfeita.

Corolarium

O Primeiro da Ortodoxia, nosso Patriarca, juntamente com o Sacratíssimo Sínodo, te convocou para estas terras de missão para continuares as obras dos teus predecessores: do muito erudito Paulo, o de Nazianzo, que teria lançado, não sem dificuldades, as raízes para que a Ortodoxia e a Cultura Helênica crescessem e se expandissem nas novas terras, sedentos por novos ares espirituais; e de teu imediato antecessor Athenagoras, que por quase trinta anos se dedicou com

⁶. SAN DIONISIO AREOPAGITA, La Jerarquía Celestial, La Jerarquía Eclesiástica, La Teología Mística, Epístolas, Losada, Buenos Aires 2007, pag. 298-299 (PG 3, 509D-512A): "De fato, a conduta e a submissão diante do altar divino do sacrificio sugerem, para todos os perfeitos sacerdotais, submeter suas vidas inteiramente a Deus, o Princípio da perfeição, e trazer a Ele sua integridade intelectual, totalmente pura e sacralizada, semelhante e digna, na medida do possível, do altar teárquico e totalmente santo e sagrado do sacrificio que sacraliza sacerdotalmente as inteligências deiformes."

afinco a lançar aquelas primeiras raízes em terras ainda desconhecidas a Ortodoxia, nesta região do mundo.

A tarefa que te foi confiada pelo Sacro Fanar é complexa e árdua; mas és iluminado pelo exemplo dos teus predecessores hierárquicos e pela experiência missionária dos teus irmãos no episcopado, dos bispos auxiliares e do clero em geral, que certamente te acompanharão e, sem dúvida, cooperarão contigo com amor e obediência neste feito eminentemente espiritual que é a missão ortodoxa do Patriarcado Ecumênico na América Central e no Caribe.

Verás que a legítima missão ortodoxa exige uma **vocação especial, integridade espiritual, coerência de vida, pureza de coração, mansidão de alma, ascetismo espiritual, paciência, coragem, discricção, discernimento profundo e, acima de tudo, uma humildade muito profunda.**

Nessas terras – regiões descartadas do mundo – e nas trincheiras missionárias, não há confortos ou luxos, nem mesmo o que é dado como garantido no Oriente cristão como uso ou conhecimento comum. Aqui, tu não encontrarás nem glória nem mesmo reconhecimento. Nessas terras, não têm muita utilidade a grandiloquência piedosa, o populismo religioso e o colonialismo cultural. Nessas terras, se alguém realmente quer fazer missão, deve esquecer-se de si mesmo, abandonar-se à vontade de Deus, apoderar-se do arado e ensinar pelo exemplo!⁷ Seu exemplo será tua arma!

Ainda assim, o teu Patriarca e o seu Sínodo, e nós, os teus outros irmãos hierarcas, estaremos sempre ao teu lado para te acompanhar e ajudar nesta tua nova missão nestas belas terras. Nosso Patriarca confiou em ti: seja sempre **fiel** àqueles que o recomendaram para esta mais alta honra e responsabilidade; sê sempre **obediente** e **submisso** ao seu Sínodo, que administra a Igreja para protegê-la e fazê-la crescer nestes tempos sombrios; mantenha sempre os olhos abertos para receber a luz daquele Farol – do nosso querido Fanar – que brilha mantendo viva a chama da Ortodoxia; e, por fim, **ama, respeita e serve com toda a tua alma e força** a Santa e Grande Igreja de Cristo, que durante séculos é a depositária e guardiã dos tesouros da legítima e verdadeira fé cristã.

7. Lc. 9, 62.

A Santa e Grande Igreja de Cristo te envia a este rincão do mundo com grandes esperanças na tua pessoa, para que te convertas em pastor de muitos e te faças meio de salvação e redenção para todos aqueles que se aproximam da Ortodoxia. Aceite-os sempre sem distinção; os abrace com amor; e lhes mostre os tesouros de nossa Ortodoxia e de nosso amado Fanar, tornando-os filhos legítimos da Santa e Grande Igreja e, sobretudo, cidadãos do Paraíso.

Amém! Γένοίτο!